

# Saúde do DF ganha R\$ 11,7 milhões

Com a assinatura de sete convênios, foram destinados R\$ 11,7 milhões para o DF, R\$ 5,7 milhões para Mato Grosso do Sul e R\$ 5,3 milhões para Goiás

Fernanda Loureiro  
floureiro@gazetamercantil.com.br

O ministro da Saúde, José Serra, assinou, na última quinta-feira, sete convênios com as secretarias de Saúde do Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso do Sul, para liberação de 22,7 milhões em recursos para a saúde, que vão garantir a aquisição de equipamentos e conclusão de obras de hospitais e laboratórios públicos na capital federal e nos dois estados.

Com a Secretaria do Distrito Federal, foram assinados dois convênios no valor de 11,7 milhões, sendo que R\$ 5,7 milhões serão destinados à conclusão do Hospital Regional do Paranoá e os R\$ 6 milhões restantes, para as obras do Hospital de Samambaia. Dos recursos destinados ao Hospital do Paranoá, R\$ 4,8 milhões são provenientes do governo federal e R\$ 960 mil é contrapartida do Governo do Distrito Federal (GDF).

Com área total prevista de 22.775 m<sup>2</sup>, a unidade do Paranoá será dividida em cinco blocos e vai contar com 242 leitos para atender a uma população de 250 mil habitantes, nas especialidades de clínica médica, pediatria, obstetrícia, cirurgia, ginecologia e ortopedia. Para o Hospital de Samambaia, que terá área final de 12,5 mil m<sup>2</sup> e vai dispor de 150 leitos, o Ministério vai participar com R\$ 4,8 milhões e o go-

## Números

Para o DF, foram destinados R\$ 11,7 milhões em recursos, sendo que R\$ 5,7 milhões vão para as obras do Hospital do Paranoá e R\$ 6 milhões, para as do Hospital de Samambaia. Para ambas as unidades, R\$ 9,6 milhões vieram do governo federal e R\$ 2,1 milhões, do GDF

verno do DF com R\$ 1,2 milhão.

Até outubro do ano passado, o ministério já havia repassado R\$ 127,6 milhões para a capital federal em recursos para a saúde, sendo que, deste total, R\$ 55,5 milhões foram utilizados no pagamento de internações e R\$ 72 milhões para atendimentos ambulatoriais.

## Convênio

Para as unidades de saúde do Mato Grosso do Sul, foram destinados quase R\$ 5,7 milhões em quatro convênios provenientes de emendas parlamentares. Do total, R\$ 4,5 milhões são verbas do Ministério da Saúde e o restante é contrapartida do estado. Até outubro do ano passado, o governo federal havia repassado R\$ 102,8 milhões para o Mato Grosso do Sul, sendo que R\$

55,7 milhões foram usados no pagamento de internações e R\$ 47,1 milhões em atendimentos ambulatoriais.

Dos 4,5 milhões provenientes do Ministério da Saúde, 720 mil (do primeiro convênio) serão destinados à aquisição de equipamentos e material para o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul; R\$ 720 mil (segundo convênio) serão aplicados na compra de equipamentos para municípios; novos R\$ 720 mil (terceiro convênio) vão para a aquisição de materiais para unidades de saúde; e os últimos R\$ 2,4 milhões (quarto convênio), para a construção e conclusão de obras de estabelecimentos médicos.

O Hospital Santo Antônio do Descoberto foi o beneficiado com a assinatura do convênio com a Secretaria de Saúde de Goiás, que recebeu, no total, R\$ 5,3 milhões, sendo R\$ 4,8 milhões do Ministério da Saúde e R\$ 242 mil do governo do estado. Todos os recursos serão usados na compra de equipamentos para a unidade, que terá 5.091 m<sup>2</sup> de área e cerca de 100 leitos. Além da própria cidade de Santo Antônio do Descoberto, o hospital vai atender moradores da região do Entorno do DF, como Novo Gama, Alexânia, Abadiânia, Luziânia, Valparaíso e Águas Lindas. A estimativa da Secretaria de Saúde é que 30 mil

pessoas recebam assistência nesta unidade a cada ano.

Até outubro de 2000, o governo havia repassado para Goiás R\$ 226,6 milhões - o maior valor em recursos do Centro-Oeste -, sendo que R\$ 118,7 milhões foram gastos com internações e R\$ 107,8 milhões, em atendimentos ambulatoriais da população.

## Goiás

O Estado de Goiás também conta com o Programa de Reforço à Reorganização (Reforsus), do Sistema Único de Saúde, que está investindo R\$ 21,6 milhões na readaptação - ampliação, reforma e conclusão de obras - de 36 unidades de saúde. Incluindo a contrapartida dos beneficiários, os valores empregados saltam para R\$ 25,7 milhões. A maior parte destes recursos está concentrada na readaptação de 33 hospitais públicos, como o Geral, de Urgência e das Clínicas, que ficam em Goiânia e receberam R\$ 11,5 milhões do Reforsus.

Além dos hospitais, também foram beneficiados a Hemorréde e o Laboratório Central de Saúde Pública de Goiás, que receberam R\$ 1 milhão e R\$ 1,1 milhão, respectivamente, para promoção de melhora da qualidade do sangue para transfusões e vigilância sanitária do estado.